

A PERCEPÇÃO ESPECIAL

ORDENS DA AJUDA

Ajudar é uma arte. Como toda arte, faz parte dela uma faculdade que pode ser aprendida e praticada, também faz parte dela uma sensibilidade para compreender aquele que procura ajuda.

ORDEM #1

A PRIMEIRA ORDEM CONSISTE EM DAR APENAS O QUE SE TEM E SOMENTE ESPERAR E TOMAR O QUE SE NECESSITA.



ORDEM #2

A SEGUNDA ORDEM É NOS SUBMETERMOS ÀS CIRCUNSTÂNCIAS E SOMENTE INTERFERIR E APOIAR À MEDIDA QUE ELAS O PERMITEM. ESSA AJUDA É DISCRETA E TEM FORÇA.

ORDEM #3

A TERCEIRA ORDEM SERIA, PORTANTO, QUE O AJUDANTE TAMBÉM COLABORASSE COMO ADULTO PERANTE UM ADULTO QUE PROCURA AJUDAR.



ORDEM #4

A QUARTA ORDEM SIGNIFICA QUE A EMPATIA DO AJUDANTE DEVE SER MENOS PESSOAL, MAS SOBRETUDO SISTÊMICA. ELE NÃO DEVE SE ENVOLVER NUM RELACIONAMENTO PESSOAL COM O CLIENTE.

ORDEM #5

A QUINTA ORDEM É O AMOR A CADA UM COMO ELE É, POR MAIS QUE ELE SEJA DIFERENTE DE MIM. DESSA FORMA, O AJUDANTE ABRE-LHE SEU CORAÇÃO, TORNANDO-SE PARTE DELE. AQUILO QUE SE RECONCILIOU EM SEU CORAÇÃO, TAMBÉM PODE SE RECONCILIAR NO SISTEMA DO CLIENTE.



FONTE:

ORDENS DA AJUDA – BERT HELLINGER

OBSERVAÇÃO

A observação é aguda, precisa e direcionada pra os detalhes. Por ser tão precisa, é também limitada, Escapa-lhe o que está ao redor, tanto o que está mais próximo quanto o mais distante.

PERCEPÇÃO

A percepção é distanciada. Precisa de distância. Ela percebe simultaneamente várias coisas, abrange com a vista, ganha impressão do todo, vê detalhes ao seu redor e no seu lugar. Ela vê por trás do observado e percebido, entende o sentido.

COMPREENSÃO

A compreensão pressupõe observação e percepção. Apenas quando atuam juntas é que percebemos, de forma que podemos agir de um modo significativo e sobretudo, também ajudar de um modo significativo.

INTUIÇÃO

A intuição é a compreensão súbita da próxima ação a ser realizada. Reconhece o próximo passo e por isso é exata. A relação entre compreensão e intuição é semelhante à relação entre observação e percepção.

SINTONIA

A sintonia é a percepção que vem de dentro. Exige que eu entre na mesma vibração do outro, que chegue à mesma faixa de onda. Para entendê-lo preciso entrar em sintonia com sua origem, seu destino, suas possibilidades, seus limites.

O grande amor é sereno. Ele deixa algo ser como é, sem preocupação ou desejo de mudar.

O grande amor a mim mesmo é sereno. Ele me deixa ser como sou, sem o desejo de que fosse diferente ou tivesse sido diferente.

Não existe nada melhor do que aquilo que é.

FONTE:

ORDENS DA AJUDA – BERT HELLINGER